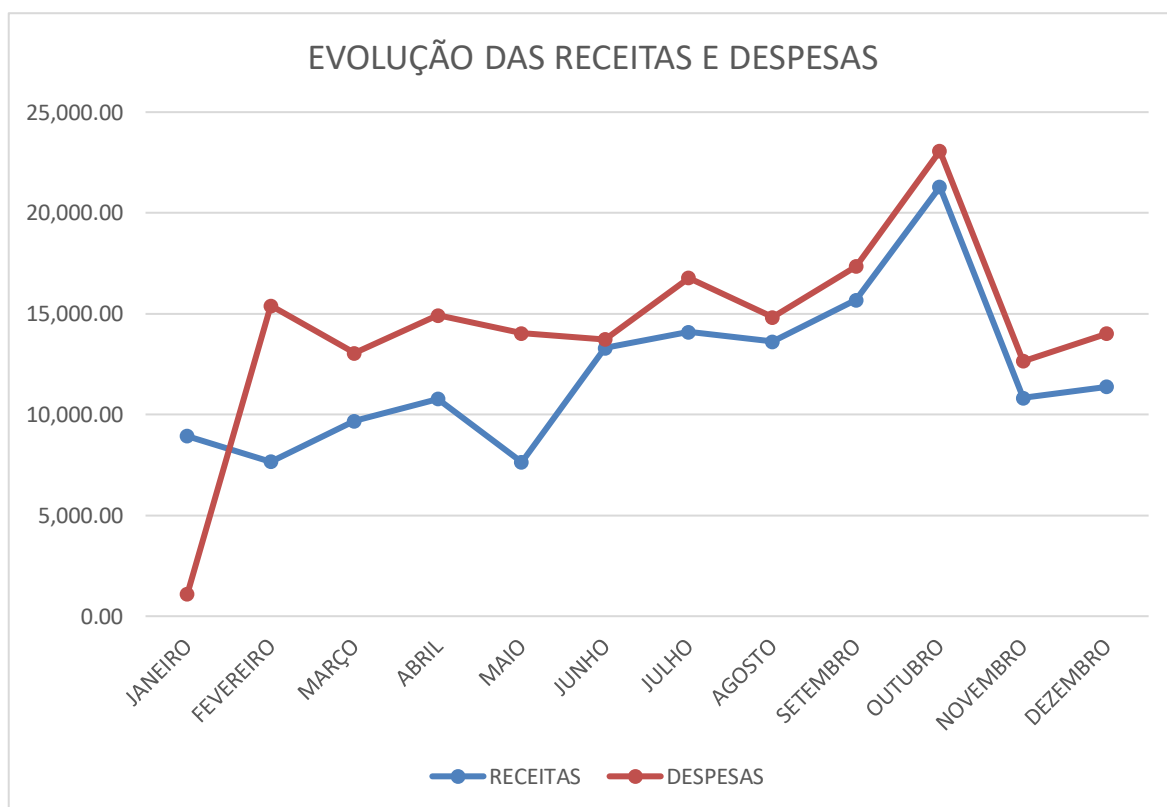


ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DE JANEIRO A DEZEMBRO/2021

ANO: 2021

MÊS	RECEITAS	DESPESAS	SALDO
JANEIRO	8.935,57	1.099,67	7.835,90
FEVEREIRO	7.670,26	15.398,92	-7.728,66
MARÇO	9.682,57	13.041,25	-3.358,68
ABRIL	10.774,85	14.929,16	-4.154,31
MAIO	7.638,79	14.032,29	-6.393,50
JUNHO	13.305,41	13.734,29	-428,88
JULHO	14.096,50	16.779,80	-2.683,30
AGOSTO	13.613,44	14.832,83	-1.219,39
SETEMBRO	15.689,88	17.351,99	-1.662,11
OUTUBRO	21.291,85	23.074,78	-1.782,93
NOVEMBRO	10.822,47	12.645,73	-1.823,26
DEZEMBRO	11.382,74	14.009,62	-2.626,88
TOTAL	144.904,33	170.930,33	-26.026,00



ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DE JANEIRO A DEZEMBRO/2021

- 1- O SINJOR vem obtendo um aumento gradativo de suas receitas. No entanto, esse aumento não foi o suficiente para cobrir as despesas mensais da entidade;
- 2- As despesas tem se mantido estáveis. Houve uma crescente de janeiro para fevereiro, devido às contas de janeiro, como salários de funcionários, por exemplo, terem sido pagos só em fevereiro. Isso se deve pela troca das pessoas que movimentam a conta no banco;
- 3- Em junho houve uma equiparação das receitas com as despesas. No entanto, essa não é a tendência para os próximos meses. Uma das coisas que irá alterar esse equilíbrio é que no mês de novembro haverá o pagamento da 1ª parcela do 13º salário, e em dezembro, além da 2ª parcela do 13º salário, haverá também que se pagar o INSS sobre o 13º;
- 4- Somente é possível as despesas mensais estarem sendo maiores que as receitas, devido haver saldo na conta corrente da entidade;
- 5- Nos meses de agosto, setembro e outubro do corrente ano, houve um aumento das Recitas, pois o SINJOR promoveu a campanha **Ver-O-Peso da Imagem**, com o objetivo de arrecadar fundos para a compra de EPI na campanha contra a COVID 19, e meso apoio financeiro aos profissionais do jornalismo que sofreram perda de rendimentos;